

SAUDAÇÃO

Permanece bem atual o convite de Jesus Cristo a não perder de vista a oportunidade de fazer o bem. Não há melhor forma de garantir o futuro, do que viver bem o presente. Hoje, mais um sinal de alerta vermelho, de redobrada atenção, não porque o fim do mundo esteja próximo, mas porque é urgente lutar por um mundo novo. Deixemo-nos interpelar por esta espécie de «Plano de Recuperação e Resiliência», que a palavra de Deus nos oferece, para esta mudança de época.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Amen.

PEDIMOS PERDÃO

> És a porção da minha herança e do meu cálice, és a minha esperança: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

> És o Sacerdote da nova aliança, o autor e guia da nossa fé: Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*

> És o Filho do Homem, que bate à porta do nosso coração: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé]

LEITURA DO EVANGELHO SEG. SÃO MARCOS *[capítulo 13, versículos 24 a 32]*

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Naqueles dias, depois de uma grande aflição, o sol escurecerá e a lua não dará a sua claridade; as estrelas cairão do céu e as forças que há nos céus serão abaladas. Então, não de ver o Filho do homem vir sobre as nuvens, com grande poder e glória. Ele mandará os Anjos, para reunir os seus eleitos dos quatro pontos cardeais, da extremidade da terra à extremidade do céu. Aprendei a parábola da figueira: quando os seus ramos ficam tenros e brotam as folhas, sabeis que o Verão está próximo. Assim também, quando virdes acontecer estas coisas, sabeis que o Filho do homem

está perto, está mesmo à porta. Em verdade vos digo: Não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão. Quanto a esse dia e a essa hora, ninguém os conhece: nem os Anjos do Céu, nem o Filho; só o Pai».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

As referências ao final dos tempos surgem com descrições fantásticas, até tremendas, para nos ajudar a 'ver' o invisível, tentativa de dar a conhecer de forma plástica o que está associado a esses dias.

Quem já experimentou alguma situação de forte ansiedade ou angústia profunda há de perceber melhor o recurso a estas imagens, não como acontecimentos reais, mas como tentativa de expressar o que não é capaz de ser dito em palavras. A angústia, muitas vezes, surge porque nos sentimos perdidos e sozinhos diante do perigo, somos invadidos pelo medo e pelo abandono, parecemos nus e indefesos perante os acontecimentos, ficamos incapazes de reagir.

Vem depois o mais importante. Jesus Cristo confirma que, aconteça o que acontecer, Deus está connosco. «Sabei que o Filho do homem está perto, está mesmo à porta». Esta é a verdade que jamais podemos esquecer, sob pena de perdermos o essencial desta experiência terrena. A fé cristã não é semelhante a um seguro contra todos os riscos, a qualquer garantia de uma vida tranquila. Precisamos então de repetir com frequência a oração do salmista: «O Senhor está sempre na minha presença, com Ele a meu lado não vacilarei. Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta e até o meu corpo descansa tranquilo». A fé cristã não é garantia de uma vida sossegada, é garantia de uma vida confiada ao amor de Deus revelado em Jesus Cristo. Confiamos a Deus. Aconteça o que acontecer, confiamos em Deus. Com Deus estamos a salvo, estamos salvos.

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

A Deus nosso Pai, que por meio do Seu Filho, único e eterno Sacerdote, intercede em nosso favor, confiamos a oração pobre e humilde da Igreja, dizendo: Escuta a nossa oração!

- > Pela Santa Igreja: para que se deixe evangelizar pelos pobres, que são sacramento de Jesus Cristo, representam a sua pessoa e apontam para ele, nós te pedimos: *TODOS: Escuta a nossa oração!*
 - > Pelos que governam: escutem e respondam ao clamor dos pobres e de todos os que são espezinhados, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*
 - > Pelos cristãos empenhados no serviço da caridade: para que saibam descobrir Jesus Cristo nos pobres, emprestando-lhes a sua voz, tornando-se seus amigos, nós te pedimos: *TODOS: Escuta a nossa oração!*
 - > Pela nossa família: para que deixemos o Senhor Jesus Cristo entrar e ficar na nossa vida, para sairmos com ele ao encontro dos mais pobres do nosso pequeno mundo, nós te pedimos: *TODOS: Escuta a nossa oração!*
 - > *[acrescenta as tuas intenções]*, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*
- Rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...*

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Não fiques à espera que os pobres batam à tua porta. Vai ao seu encontro, lá onde eles estão: em casa, nas margens da rua, no lar, no hospital... Não perguntes se há pobres ou quantos pobres há! Os pobres abraçam-se, não se contam. Mas olha que contarão e muito...
Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, estás à porta e chamas. Tu queres entrar em nossa casa, tomar parte desta refeição. Fica connosco e abençoa a nossa mesa familiar. Depois, faz-nos sair com fome e sede de justiça, para irmos ao encontro dos pobres, a fim de partilharmos com eles o pão de cada dia, a escuta, a palavra, a amizade e a companhia. Ámen.

O TEMPO É AGORA TRIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO

LITURGIA FAMILIAR

Na reta final do ano litúrgico, a Liturgia da Palavra reflete a passagem à plenitude, o 'tempo' da salvação. É preciso estar preparado! Jesus Cristo alerta: «Sabei que o Filho do homem está perto, está mesmo à porta».

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

Na reta final do ano litúrgico, a Liturgia da Palavra reflete a passagem à plenitude, o 'tempo' da salvação. É preciso estar preparado! Jesus Cristo alerta: «Sabei que o Filho do homem está perto, está mesmo à porta». Não é para enveredar em qualquer tipo de mórbida especulação. A fé abre-nos a novas perspectivas: o nosso único Salvador vai reunir-nos na glória; uma vez que o seu perfeito e «único sacrifício» nos santifica, podemos, desde já, saborear a promessa da vida eterna. Os que estiverem «inscritos no livro de Deus» hão de brilhar «como estrelas por toda a eternidade». É com esta convicção e confiança que aclamamos: «Dar-me-eis a conhecer os caminhos da vida, alegria plena em vossa presença». A fé diz-nos o amor com que somos amados!

[segunda parte do vídeo/áudio]

Há pessoas que, apesar de se sentirem atoladas em circunstâncias difíceis, insistem em 'pensar' o futuro com esperança. De coração aberto e assombrosa coragem rasgam novos horizontes. Com palavras e gestos desafiam-nos a saborear a viagem, em vez de nos fixarmos na angústia da meta. «Trata-se, portanto, de abrir-se decididamente à graça de Cristo, que pode tornar-nos testemunhas da sua caridade sem limites e restituir credibilidade à nossa presença no mundo» (Papa Francisco). O mundo e a Igreja oferecem-nos um momento desafiante. Esta é a oportunidade para pôr em marcha o nosso melhor potencial. Não tenhamos medo de almejar a transformação do presente, dispostos a construir um futuro que cumpra a vontade de Deus. O tempo é agora!



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho

'Celebrar' o Dia Mundial dos Pobres — *Não fiques à espera que os pobres batam à tua porta. Vai ao seu encontro, lá onde eles estão: em casa, nas margens da rua, no lar, no hospital... Não perguntes se há pobres ou quantos pobres há! Os pobres abraçam-se, não se contam. Mas olha que contarão e muito...*

